

Acção n.º 39 B – “**Quadros interactivos multimédia e formação contínua de docentes**”

- Modalidade: Oficina de Formação;
- Destinatários: Docentes dos grupos 100, 110, 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 290, 300, 320, 330, 340, 400, 410, 420, 500, 510, 520, 530, 540, 550, 560, 600, 610 e 620

Esta acção de formação visava criar condições para a integração dos quadros interactivos multimédia nos contextos de aprendizagem, em geral, e nas didácticas específicas, em particular, e apoiar as escolas, os professores na criação de condições para a sua adequada utilização.

Pretendia, ainda, reflectir sobre os impactos do paradigma digital nos processos de comunicação e interacção e o seu potencial para promover a inovação e mudança dos processos de ensino e de aprendizagem; favorecer a emergência de novas práticas pedagógicas; promover a divulgação e partilha de materiais, metodologias e práticas no âmbito da integração educativa dos quadros interactivos e das TIC, em geral; reflectir e debater as potencialidades dos quadros interactivos nas didácticas específicas de cada grupo de docentes.

Esta acção foi desenvolvida no âmbito do Plano de Acção 2009 do Centro Educatis e visou a formação contínua de professores, dando resposta às necessidades de formação dos docentes da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário (de todos os grupos) em articulação com os planos de formação das escolas associadas.

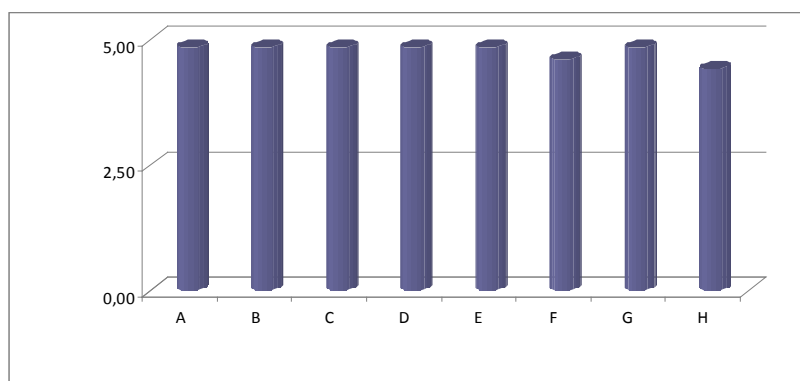
Os **objectivos da acção** foram atingidos, tendo os formandos considerado, a nível individual, que a acção foi excelente, bastante interessante e de grande utilidade para a sua actividade profissional, dado o seu carácter prático. Esta acção de formação revelou o quadro interactivo como mais um instrumento pedagógico para motivar/cativar os alunos, sendo uma mais valia para o professor.

De salientar que os vários conteúdos abordados foram explicados de forma muito clara, o que contribuiu para o enriquecimento da acção de formação.

Nem todos os formandos facultaram a ficha de avaliação da acção. Da leitura conjunta das fichas existentes resultam os seguintes quadros:

A.1. Planificação/Execução

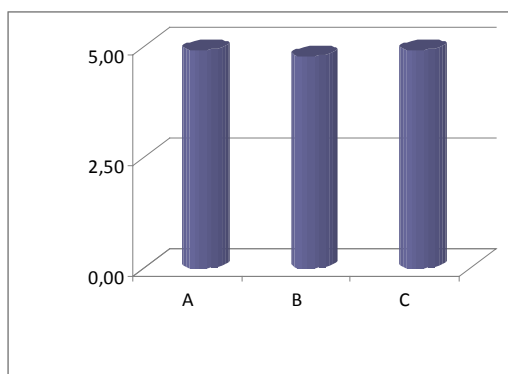
A Os objectivos propostos foram cumpridos	4,86
B A metodologia foi adequada aos participantes, a nível teórico	4,86
C A metodologia foi adequada aos participantes, a nível prático	4,86
D Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência	4,86
E A gestão dos recursos foi adequada	4,86
F O espaço em que decorreu a acção foi adequado	4,62
G A relação dos formadores com o grupo de formandos contribuiu de forma positiva	4,86
H A relação dos formandos entre si contribuiu de forma positiva	4,43



A.2. Avaliação dos Formadores

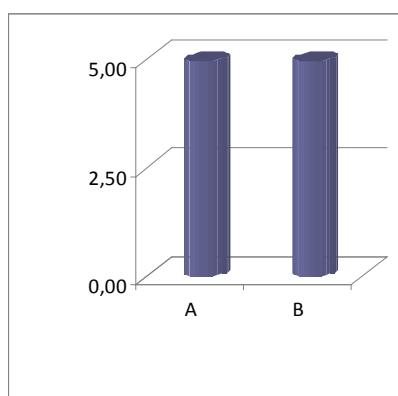
A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

A Os conteúdos foram adequados	4,93
B Houve aprofundamento dos temas	4,79
C A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada	4,93



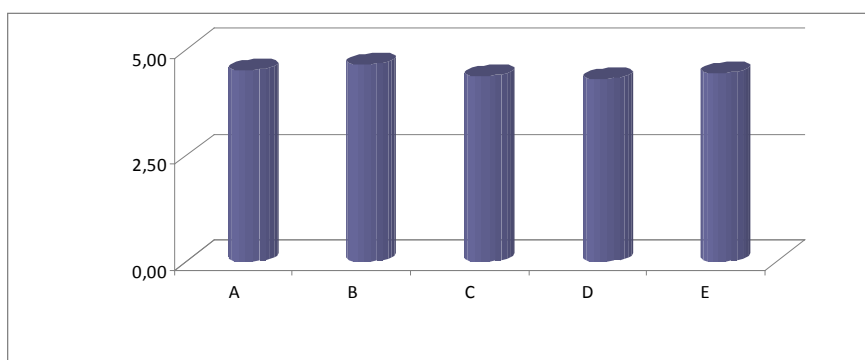
A.2.2. Exposição

A A linguagem utilizada foi clara e assertiva	4,93
B A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida	4,93



A.3. Organização da Acção pelo Centro

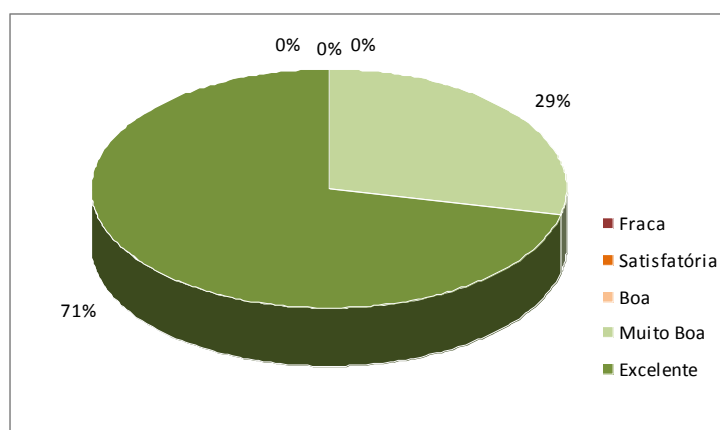
A O atendimento/ contacto com os formandos foi facilitador	4,50
B A divulgação/ informação foi oportuna	4,64
C O material entregue correspondeu às necessidades	4,36
D A calendarização foi ajustada	4,29
E A disponibilidade foi manifestada	4,43



B.1. Apreciação Global

1 Fraca	0
2 Satisfatória	0
3 Boa	0
4 Muito Boa	4
5 Excelente	10

Total de Formandos: 14



Refere o **relatório do formador** que a oficina de formação teve uma elevada aceitação, pela parte dos formandos, como se pode ver nos relatórios individuais assim como nos questionários de avaliação final da acção. O produto final da oficina de formação era a elaboração de um recurso educativo, bem como o plano de aula. De um modo geral, os recursos estão bem elaborados, permitindo concluir que os formandos revelaram um bom reconhecimento dos conteúdos leccionados.

Os alunos necessitam de uma motivação constante e com os quadros interactivos pode-se potenciar ambientes de aprendizagem inovadores, funcionais e adequados aos processos educativos, contribuindo para melhorar os resultados escolares dos alunos.

A apreciação final de uma formação não deve passar exclusivamente por aquilo que ela nos transmite, mas também e essencialmente pelas mudanças que ela consegue fazer na prática pedagógica.

Um dos grandes problemas com que o formador se deparou, nesta formação, foi a heterogeneidade do grupo, mas com a ajuda de todos e com as estratégias adoptadas, o problema foi ultrapassado, sendo o nível de conhecimentos que os formandos adquiriram importante para a sua prática lectiva.

O **parecer do Especialista** menciona que os objectivos da oficina de formação foram plenamente alcançados, tendo os formandos destacado a adequação da metodologia utilizada a nível prático e a coerência dos trabalhos práticos propostos. Foram ainda destacadas a adequação dos conteúdos e a adequação do discurso aos destinatários.

Apesar de contar com uma apreciação positiva, os formandos consideram que o espaço onde decorreu a formação poderia ser melhorado e que a calendarização junto ao final do primeiro período trouxe alguns contrangimentos.

A avaliação final dos formandos privilegiou a produção de recursos educativos para quadro interactivo e a participação nas actividades das sessões. Apesar das interacções e partilha entre os formandos, todos os trabalhos foram realizados individualmente.